



## CONTROLE BIOLÓGICO

1447

### **Procariotas residentes de filoplano autoctones de feijoeiro comum selecionadas para o controle da mela do feijoeiro (*Rhizoctonia solani*)**

(Phyloplane prokaryotes autochthonous from common bean selected to control of micelial net (*Rhizoctonia solani*))

**Silva, C. M.<sup>1</sup>; Fernandes C. F.<sup>2</sup>; Vieira Júnior, J. R.<sup>2</sup>; Antunes Júnior, H.<sup>3</sup>; Silva, D. S. G.<sup>2</sup>; Almeida, U. O.<sup>3</sup>; Santana, L. S.<sup>3</sup>; Lima, R. F.<sup>1</sup>; Souza, J. L.<sup>1</sup>; Silva, J. C. C.<sup>1</sup>; Aguiar, P. N.<sup>1</sup>; Minosso, S. C. C.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Graduando, Faculdade Uniron-RO; <sup>2</sup>Embrapa CPAF-RO; <sup>3</sup>Graduando, Faculdade FIMCA-RO. E-mail: charlymartins18@hotmail.com

A mela do feijoeiro é a principal doença da cultura na Região Norte do Brasil, podendo inviabilizar o cultivo de feijão se as condições forem favoráveis à doença. Os métodos tradicionais não tem sido eficientes para controlar a doença. Assim, neste trabalho, buscou-se testar 50 bactérias residentes de filoplano isoladas de folhas de feijoeiros sadios coletadas em áreas de cultivos da Embrapa em Rondônia. Quinze dias após a emergência das plantas de feijoeiro, cultivadas em copos plásticos, uma suspensão de RF foi pulverizada sobre as plantas ( $A_{540nm} = 0,4$ ). Após 48 horas, uma suspensão de fragmentos do patógeno foi inoculada nas plantas via aspersão ( $1.5 \times 10^5$  fragmentos.mL<sup>-1</sup>). Como controle, usou-se água. As plantas foram mantidas em casa de vegetação e avaliou-se a severidade da doença diariamente, por meio de escala diagramática até que o tratamento controle com água morresse. Com os dados obtidos determinou-se a Área Abaixo da Curva de Progresso da Doença (AACPD) O delineamento experimental foi ao acaso com cinco plantas por tratamento. Dos 50 isolados testados, RF-09, RF-11, RF-12, RF-18, RF-21, RF-33, RF-35, RF-38, RF-43, RF-46 e RF-47 foram capazes de reduzir a severidade da doença quando comparados com o controle com água. Os tratamentos RF-12, RF-33, RF-35, RF-38 e RF-47 destacaram-se dos demais, com severidade máxima inferior a 40%. Estes resultados demonstram a potencialidade do uso de residentes de filoplano para o controle da mela do feijoeiro. Entretanto, ensaios de campo precisam ser realizados para confirmarem os resultados obtidos.

Hospedeiro: *Phaseolus vulgaris* L..

Patógeno: *Rhizoctonia solani*

Doença: mela ou teia micélica

Área: Controle Biológico